

**A COCAMAR
É MAIS UMA VEZ
A NÚMERO 1
PORQUE É
CONSTRUÍDA
POR PESSOAS
PARA PESSOAS.**

Caro cooperado e cooperada

Temos a satisfação de apresentar o Relatório de Gestão da Cocamar referente ao exercício 2022, em que a cooperativa, com desenvoltura, deu continuidade ao trabalho de excelência que vem prestando aos cooperados, apoiando-os para que desenvolvam suas atividades com segurança.

Em um ano bastante desafiador, a Cocamar se sobressaiu por uma série de iniciativas, tendo em vista o cenário de grandes incertezas que marcou o período. E, mesmo diante de acentuadas quebras da safra, causadas por adversidades climáticas, a cooperativa, com uma gestão que a coloca em relevo no sistema cooperativista brasileiro, cresceu 15% em relação a 2021 e retornou os merecidos resultados da participação de cada um, frutos da absoluta confiança que eles têm na sua organização.

Nossos votos são de que, em 2023, tenhamos colheitas fartas, fortalecendo e recompensando o nobre trabalho dos produtores, bem como da sua cooperativa e de um setor que é fundamental para a economia do país.

Boa leitura.





Missão

Atender ao cooperado, assegurando a perpetuação da cooperativa de forma sustentável.

20

22

Índice

Palavra do Conselho
de Administração

6

Balanço
Patrimonial

26

Palavra da Diretoria
Executiva

7

Investimentos, Inovação
e Cooperação

28

60 anos
Cocamar

14

Jornada do
Cooperado

34

Desafios e Resultados
da Cooperativa

16

Desafios da
Safra 22

42

Ética e
Transparência

21

Indicadores de
Sustentabilidade

47

Anos difíceis ressaltam ainda mais a importância da Cocamar

A Cocamar demonstrou no desafiador exercício de 2022 o que, verdadeiramente, representa aos seus cooperados: absoluta segurança na entrega da produção, presteza no atendimento de alta qualidade, fornecimento de insumos com um leque formado pelas marcas mais confiáveis do mercado. E, sendo uma organização cooperativista, em retorno de resultados.

A cooperativa se diferencia da concorrência por ser uma corporação cujos donos são os seus cooperados, que têm a oportunidade de participar das decisões de forma transparente e democrática.

Quando um produtor passa a fazer parte de uma cooperativa forte e bem estruturada como a Cocamar, ele passa a ser assistido e orientado em todas as demandas para extrair a maior rentabilidade possível de seu negócio. Para isso, terá ao seu dispor um profissional técnico bem treinado e será servido de informações para ter referências, aprimorar-se e incorporar as tecnologias para se manter competitivo.

Além disso, toda a família se envolve na cooperativa, que defende uma gestão compartilhada da atividade familiar e desenvolve ações para a qualificação de seus integrantes, o que minimiza riscos de insucessos e promove uma sucessão natural, planejada e tranquila.

Cabe acrescentar, ainda, que a Cocamar é a principal balizadora de preços nas regiões onde atua, protegendo os produtores de serem explorados na venda de suas safras e na aquisição de insumos. Basta ver o que acontece onde não há uma cooperativa forte para compreender o motivo pelo qual lideranças de vários Estados têm pleiteado a presença de uma unidade da Cocamar

Enfim: anos difíceis, em especial, revelam o quanto o cooperativismo pode fazer pela sua gente e, sem dúvida alguma, ao estreitar o seu vínculo com a Cocamar, o cooperado que segue a orientação técnica prestada pela cooperativa, tende a maximizar os seus resultados e crescer.

Por isso, cooperado, participe ativamente e fortaleça a cooperativa, a sua segunda casa.

O excelente desempenho da Cocamar em 2022

Em um ano que começou com severos problemas climáticos no Paraná, os quais comprometeram de forma substancial a produção em grande parte das regiões atendidas pela Cocamar e impactaram também os vizinhos Estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo, sem falar dos danos causados pela cigarrinha do milho de inverno, a cooperativa conseguiu superar-se e o seu desempenho, ao longo do exercício, foi além das expectativas.

Finalizamos o exercício apresentando um faturamento superior a R\$ 11 bilhões, um avanço superior a 15% no comparativo com 2021 e números altamente positivos em todas as suas áreas.

Com sua confiança na Cocamar, os produtores, de uma forma geral, reconhecem e respondem ao apoio a eles prestado pela cooperativa, entregando sua produção, aderindo às campanhas em que são contemplados com muitas oportunidades de negócios e participando dos eventos voltados a transferir tecnologias e aprimorar a participação cooperativista ao lado de suas famílias.

Em 2022, avançamos ainda mais na Jornada do Cooperado, um programa que tem como objetivo oferecer serviços de excelência aos produtores, sendo que nossos colaboradores obtiveram uma avaliação muito positiva deles, em vários eventos.

Sólida e dinâmica, a Cocamar busca a perpetuação sustentável, o que pode ser confirmado por meio de seus principais indicadores econômicos. Nesse contexto, a Cocamar ampliou expressivamente as suas atividades nos últimos anos, passando a operar em vários outros segmentos e visando a aproveitar oportunidades de expansão, o que ocorreu também com a instalação de estruturas de atendimento em várias regiões do Paraná e outros Estados.

Com muito profissionalismo e excelência de gestão, geramos um resultado muito positivo em 2022, o que possibilitou a distribuição de sobras em volumes que surpreenderam positivamente os cooperados.

Com seu histórico de sucesso, segurança e bons resultados, a cooperativa é sempre requisitada por produtores e lideranças para atuar em outras regiões do país.

Assim, ao contribuir para o desenvolvimento e uma rentabilidade cada vez maior dos cooperados em seus negócios, a Cocamar segue em seu crescimento contínuo e sustentável, o que faz dela, com todos os méritos, a e pelo segundo ano consecutivo, segundo a revista IstoÉ Dinheiro, a melhor cooperativa do Brasil.

Conselho Administração (2022-2025)

Luiz Lourenço
Presidente

Luiz Pio Lonardoni
Vice-Presidente

Afonso Akioshi Shiozaki
Maringá (PR)

Adalto Larazin
Altônia (PR)

Anderson Rufato
Maringá (PR)

Antonio Cesar Pacheco Formighieri
Umuarama (PR)

Cleber Veroneze Filho
Maringá (PR)

Fred Frand Frandsen
Palmital (SP)

Johny Nakashima
São Sebastião da Amoreira (PR)

José Rogério Volpato
Ourizona (PR)

Luis Antonio dos Reis
Bela Vista do Paraíso (PR)

Luiz Henrique Pedroni
Cianorte (PR)

Paulo Vinicius Tamborlim
Atalaia (PR)

Sergio Luis Viudes
Cambé (PR)

Valdomiro Peres Junior
Terra Boa (PR)

Conselho Fiscal (2022)

Guilherme Martins Gomes dos Santos
Coordenador
Assaí (PR)

Eiderval Vinicius Piazzentin Pinto
Primeiro de Maio (PR)

Ricardo Cypriano
Japurá (PR)

Marilza Beraldi Vendramin
Paranavaí (PR)

Paulo Eduardo Ricci de Siqueira
Floresta (PR)

Renan Barbosa Facina
Jussara (PR)

Diretoria Executiva

Divanir Higino da Silva
Presidente-Executivo / CEO

José Cicero Aderaldo
Vice-Presidente

Superintendentes

Alair Aparecido Zago
Administrativo e Financeiro

Anderson Alves Bertolleti
Negócios

Arquimedes Alexandrino
Concessionárias

Leandro Cezar Teixeira
Relação com o Cooperado

Osmar Liberato
Operações

Conselho Consultivo (2022-2025)

Altônia (PR)

Edinaldo Olivo
Geni Bock de Faria

Alvorada do Sul (PR)

Leonardo Augusto Santoro

Ângulo (PR)

Welinton Pirani

Apucarana (PR)

Lauro Gessner
Paulo Cortinove

Arapongas (PR)

Alison Volpato
Rodrigo Martins Ribeiro

Assaí (PR)

Alberto Carlos de Camargo
Fernando Henrique Flâmia

Atalaia (PR)

João Carlos F. Montanher
Ronaldo José da Silva

Bela Vista do Paraíso (PR)

Evandro Luís Agustinetti
Romildo Pedrolí de Matos

Cambé (PR)

Cleberson A. Zarantonelo
João José Resende Paiva
Tomio Iamachita

Carlópolis (PR)

Hans Christian Nick

Centenário do Sul (PR)

Moyses Bahdur Neto

Cianorte (PR)

Edgar Brazolotto
Odilo Ruiz

Cruzália (SP)

Eduardo Pedro Varolo

Cruzeiro do Oeste (PR)

Fernando Ferraresi

Douradina (PR)

Sandro Cezar Borsari Marrega

Doutor Camargo (PR)

Adilson Davanço de Oliveira
Gustavo Buziquia Dartibale
Marcelo Pastre Mori

Floraí (PR)

Elizabeth Rodrigues Barragan
Luiz Antônio Genoves

Floresta (PR)

Germano Luiz Palaro
Maria Ines Sapata Salvadego

Ibiporã (PR)

Rodney Massakazu Yamada

Icaraíma (PR)

Paulo Silveira Faria

Iepê (SP)

Rodrigo Pelloso Gelamo

Iporã (PR)

Aledson Andriato
Alex Piveta

Ivatuba (PR)

Luiz Henrique Lazzaretti

Ivinhema (MS)

Kleberson Caparroz Moraes

Jaguapitã (PR)

Diogo Aurélio Carrara
Fabio Rogerio da Silva

Japurá (PR)

Marcelo Jose Trento
Vinicius Marochio Mostasse

Jussara (PR)

Marcio Zanzim
Tereza Negri

Loanda (PR)

Gisela Adriana S. de Q. Xavier

Londrina (PR)

João Baptista A. Penteado Filho
Pedro Ortiz Neto

Lupionópolis (PR)

Willian Diego Furini Montagna

Maringá (PR)

Gerson Rodrigues
Luiz Gustavo Brusco
Ricardo Toshikazu Yamamoto

Naviraí (MS)

Edilson Lourenço Moretto

Nova Andradina (MS)

Roberto Dal Pra

Nova Esperança (PR)

Raphael Urbano dos Santos

Nova Fátima (PR)

Nisael Edvaldo Dal Santos

Nova Londrina (PR)

Antonio Carmo Pacifico

Ourizona (PR)

Eduardo Volpato
Juney Geraldo Zanineli

Paiçandu (PR)

Ronaldo Contardi

Palmital (SP)

Juliana Moraes Tronco
Leandro Gonçalves

Paraíso do Norte (PR)

Natália Tormena

Paranacity (PR)

Danilo Paiva Trugilo

Paranavaí (PR)

Nestor Antunes Miranda Filho

Pitangueiras (PR)

Laercio José Fernandes

Conselho Consultivo (2022-2025)

Porecatu (PR)

Edgar Fagote Paulino

Prado Ferreira (PR)

José Aperecido Chiquetti

Presidente Prudente (SP)

Roberto Cardoso dos Santos

Primeiro de Maio (PR)

Alexandre Burgui
Fernando Alves De Campos

Querência do Norte (PR)

Vadeir Jose Pereira

Rancho Alegre (PR)

Mirian Cristina Neumann

Rolândia (PR)

Egleston Tiedt
Ivan Fernando Hirsch
Luciana Festti

Sabáudia (PR)

Edmilson Munhos
Mariluce Teixeira D. de
Anchieta

Santa Cecília do Pavão (PR)

Nelson Massayuki Kojima

Santa Isabel do Ivaí (PR)

Ednaldo Quirino Barbosa

Santa Mariana (PR)

Luiz Antônio Bavaresco

São Jerônimo da Serra (PR)

Michel da Silva

São Jorge do Ivaí (PR)

Leonardo Contin Damázio
Luciano Rodrigo Faglioni

São Sebastião da Amoreira (PR)

Silvio Shigueyuki Nakashima

Serrinha (PR)

Agnaldo Alves Pereira

Sertaneja (PR)

Eric Hiroyuki Ochikubo

Sertanópolis (PR)

Diego de O. Castilho Hidalgo
José Luiz Menck Soriani

Tamarana (PR)

Edilson Fernando V. Cotelo
Helder de Oliveira Barbosa

Tapira (PR)

Eldrei Cuaglio Paschoal

Terra Boa (PR)

Antonio Fábio Andreassi

Terra Rica (PR)

Luciano Felipach

Tuneiras do Oeste (PR)

Paulo Alexandre G. Piassa

Umuarama (PR)





Wellington Vargas Ziliotto

Warta (PR)

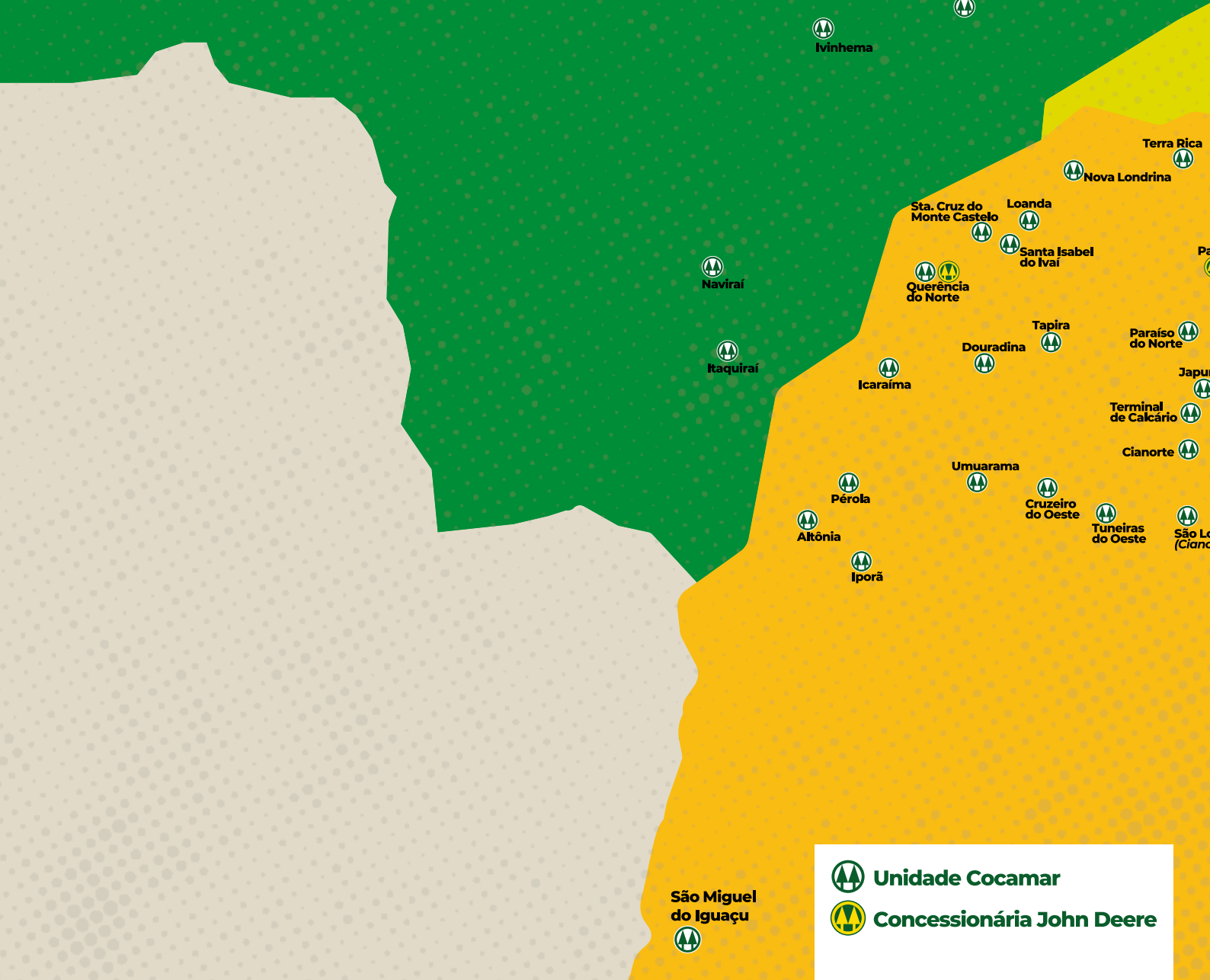
Luis Fernando Buosi

Nosso compromisso com o cooperado

Fazer com que ele tenha mais rentabilidade, crescimento e segurança em seu negócio, proporcionando excelência no atendimento.

-  • **Prestar assessoria comercial e estabelecer parâmetros de mercado.**
-  • **Reforçar o conhecimento com transferência de tecnologias.**
-  • **Organizar a produção e oferecer insumos de qualidade.**
-  • **Garantir o armazenamento da produção com segurança.**
-  • **Realizar projetos para aumentar a renda da região.**
-  • **Exercer atividades com responsabilidade social e ambiental.**
-  • **Disponibilizar infraestrutura adequada ao atendimento.**
-  • **Industrializar a produção para agregar mais valor.**
-  • **Representá-los politicamente.**
-  • **Retornar os resultados.**

MATO GROSSO DO SUL



Unidade Cocamar



Concessionária John Deere

SÃO PAULO

 Presidente Prudente

 Mirante do Paranapanema

 Iepê

 Cruzália

 Palmital


 Salto Grande

 Santa Cruz do Rio Pardo

 Paranapoema

 Lupionópolis

 Porecatu

 Alvorada do Sul

 Colorado


 Florestópolis

 Centenário do Sul

 Bela Vista do Paraíso

 Primeiro de Maio

 Paranacity

 Lobato

 Santa Fé

 Miraselva

 Prado Ferreira

 Sertaneja

 Salto Grande

 Santa Cruz do Rio Pardo

 Paranaíba

 Nova Esperança


 Atalaia

 Iguaraçu

 Jaguapitã

 São Martinho

 Sertãozinho

 Rancho Alegre

 Warta

 Ibiporã

 Assaí

 Santa Mariana

 São Jorge do Ivaí

 Pulvinópolis

 Ourizona

 Guerra

 Sabáudia


 Rolândia

 Londrina

 Assaí

 Nova Fátima

 São Sebastião da Amoreira

 São Jorge do Ivaí

 Ourizona

 Ourizona

 Ourizona

 Ourizona

 Ourizona

 Ourizona

 Ourizona


 Ourizona

 Ourizona

 Doutor Camargo

 Paiçandu

 Floresta

 MARINGÁ

 Araçatuba

 Apucarana

 Araçatuba

 Araçatuba

 Araçatuba

 Araçatuba

 Jussara

 Ivatuba

 Terra Boa

 Tamarana

 São Jerônimo da Serra

 Carlópolis

 Itaí

 Buri

 Itabera

 Itapeva

PARANÁ

Em seis décadas, uma história de muito sucesso e inovação

Em março de 2023 a Cocamar completa sessenta anos de uma história marcada por muitas conquistas, em que o sucesso e a inovação foram, sempre, características marcantes. O resultado é uma cooperativa de grande prestígio no país e reconhecida por seus cooperados pela segurança, a qualidade dos serviços oferecidos, a transparência da gestão e a sua preocupação em fazer com que eles tenham mais rentabilidade nos seus negócios.

Dona de um dos maiores e mais diversificados parques industriais do cooperativismo brasileiro, em Maringá e região, a Cocamar opera com indústria de processamento de soja, refino e envase de óleos vegetais, biodiesel, rações, fertilizantes foliares, fios têxteis, produção de bebidas à base de soja, néctares de frutas, maioneses, mostarda, catchup, café torrado e moído, álcool doméstico e farinha de trigo.

Sempre na vanguarda, a cooperativa começou, há duas décadas, a incentivar o programa de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) – ainda uma de suas

principais bandeiras. Por meio da ILPF, pastagens degradadas são incorporadas ao moderno processo produtivo, promovendo uma transformação econômica nas regiões. A propósito, as práticas sustentáveis são muitas e incluem a cogeração de energia elétrica no parque industrial, suprindo a maior parte de sua demanda.

Espalhadas pelos Estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, mais de 110 unidades prestam atendimento a cerca de 20 mil cooperados produtores de soja, milho, trigo, café, laranja e pecuária e realizam, também, o envolvimento de suas famílias no sistema cooperativista.

Assim, ao completar sessenta anos, a Cocamar, moderna e vibrante, se posiciona entre as principais cooperativas brasileiras que, batendo recordes a cada ano e com sua inovadora gestão profissional, apresenta cada vez mais resultados à sua gente, sendo merecedora, também, de vários reconhecimentos importantes. Como a que foi concedida, pelo segundo ano seguido, pela conceituada revista Isto É Dinheiro, que a elegeu a melhor cooperativa agropecuária do país.



60

anos

Desafios e resultados da cooperativa

20

22



2022, um ano de preocupações, que exigiu cautela

O ano exigiu muita cautela por parte do agronegócio brasileiro, em razão de inúmeros desafios, tendo iniciado em meio a uma severa redução da safra de verão, motivada por adversidades climáticas que assolaram grande parte das regiões produtoras do Paraná e do país. Houve, também, expressiva diminuição da produtividade da safra de milho durante o inverno no Estado, causada principalmente pelo ataque da cigarrinha. E, em paralelo, no decorrer dos meses, os produtores conviveram com incertezas que resultaram

dos desajustes logísticos provocados nos últimos anos pela pandemia e, sobretudo em 2022, pelo conflito entre Rússia e Ucrânia.

O ano, que foi marcado por uma forte polarização política, acabou gerando muitas incertezas para o setor, mas, apesar disso, com a liderança da OCB, o cooperativismo brasileiro conseguiu eleger uma importante bancada federal que vai ser fundamental na defesa dos interesses do setor para os próximos quatro anos.

Mesmo assim, a economia brasileira não deixou de contar com a força e os efeitos altamente positivos do setor agropecuário, o seu carro-chefe, que responde por abundante produção de alimentos em todas as regiões, gerando postos de trabalho para milhões de brasileiros, além de tributos diretos e indiretos que se convertem em desenvolvimento, sem falar da ampla gama de itens que exporta e, como consequência disso, do superávit proporcionado à balança comercial do país.

O sistema cooperativista é o anteparo que os produtores têm para o enfrentamento de seus desafios e, nesse contexto, a Cocamar se destaca por suas inúmeras iniciativas visando a apoiá-los. Quem participou ativamente, efetuando seus negócios com a Cocamar, não teve motivos para preocupações e recebeu pagamentos à vista quando de suas fixações. A cooperativa, inclusive, avançou ainda mais na Jornada do Cooperado, um programa já consolidado que visa a proporcionar um atendimento de excelência.

Ao longo do ano, com sua gestão transparente, democrática e acessível, a Cocamar ampliou participação de mercado

em todas as regiões onde atua e registrou uma série de importantes conquistas que se traduzem em oportunidades de crescimento e benefícios aos cooperados. De um lado, colocou em operação sua nova indústria em Maringá, para a produção de biodiesel, concedendo valores adicionais a pequenos produtores de soja inseridos no programa Selo Combustível Social. De outro, aumentou de forma significativa a sua rede de unidades de atendimento, com novas estruturas nos Estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, o que também se deu com a incorporação da Cooperativa Agropecuária Norte Paranaense (Coanorp).

Em relação a transferência de tecnologias, o Dia de Campo de Inverno focou em pesquisas e estratégias para o controle da cigarrinha-do-milho; ao mesmo tempo, foram intensificadas reuniões com produtores sobre nutrição de plantas e para apresentação dos resultados da linha de foliares e adjuvantes Viridian, produzidos pela Cocamar; isso tudo sem falar do expressivo avanço tecnológico que se observa com a conectividade, assegurando, em resumo, mais resultados com o aumento da produtividade.



Faturamento

Soja - Foram recebidas 1,201 milhão de toneladas (t), abaixo das 1,852 milhão do exercício anterior, como consequência das intempéries observadas na safra 2021/22.

Milho e trigo - Os volumes de milho chegaram a 1,303 milhão de toneladas, enquanto as entregas de trigo totalizaram 97 mil toneladas.

Laranja e café - A produção de laranja atingiu 2,7 milhões de caixas na Cocamar e o recebimento de café foi de 9 mil sacas beneficiadas.

Insumos e varejo

Demonstrando alta competitividade e também a indiscutível qualidade do seu amplo leque de produtos, a Cocamar manteve a trajetória de crescimento dos últimos anos, na comercialização de insumos agropecuários, tendo fechado 2022 com a soma recorde de R\$ 3,360 bilhões, uma expansão de 42% sobre o último exercício. Por sua vez, as vendas de produtos ao varejo somaram R\$ 1.231 bilhão, outro recorde, cerca de 13% acima em comparação aos números do ano anterior.

Concessionária

A concessionária também teve números impressionantes em 2022 - com R\$ 860 milhões, o faturamento da Cocamar Máquinas/Concessionária John Deere cresceu mais de 52% em comparação aos R\$ 564 milhões do período 2021, além de obter diversas outras conquistas expressivas em 2022: foi a primeira da América Latina a atingir a 4ª fase de Agricultura de Precisão; a primeira do Sul do Brasil a registrar 101% de fator de absorção; obteve nota máxima em fatores críticos de sucesso; e venceu o Prêmio CX Innovation, concedido pela John Deere, do qual já havia sido campeã em 2021.

Cooperativa amplia atuação no segmento de combustíveis

Nos últimos anos, a Cocamar diversificou sua operação no segmento de combustíveis.

Com a TRR (Transportador - Revendedor-Retalhista), tem atuado desde 2010 no fornecimento de óleo diesel aos produtores cooperados, mantendo para isso uma frota de caminhões que percorre todas as regiões de atuação da cooperativa no Paraná, bem como municípios próximos à divisa nos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, entregando nas propriedades um produto de qualidade confiável. Ao longo dos anos, a Cocamar TRR ampliou de forma significativa os volumes de óleo diesel, tornando-se uma das maiores em sua área no Paraná. Posteriormente, a cooperativa passou a trabalhar também na comercialização de etanol e, em 2022, depois de inaugurar sua indústria de biodiesel em Maringá, ingressou na produção desse biocombustível, beneficiando, com o Selo Combustível Social, pequenos produtores enquadrados no Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). A operação da Cocamar nesse setor se completa com uma rede de postos de abastecimento em Maringá, Astorga e várias outras cidades da região noroeste paranaense.

Faturamento

A redução da safra de verão foi, em parte, compensada pela evolução de outros setores da cooperativa e, com isso, o grupo Cocamar finalizou o exercício apresentando um faturamento de R\$ 11,115 bilhões, uma expansão de 15% sobre os R\$ 9,629 bilhões do último ano.

Sobras

Tudo o que a cooperativa oferece aos seus cooperados em estruturas, bem como em benefícios com produtos e serviços, representa um retorno direto de resultados, além, é claro, da distribuição de sobras ao final de cada exercício. A propósito, o volume distribuído em 2022, no montante recorde de R\$ 104 milhões, surpreendeu positivamente os cooperados, depois de um ano tão difícil.

Considerações finais

Os produtores rurais são dignos do maior respeito, como devem ser tratados pelos governantes, e à altura de sua relevância para a economia do país. Nenhum outro setor contribui tanto nesse sentido, ressaltando-se ainda que o agro brasileiro é referência internacional por suas boas práticas e a preservação do meio ambiente. Necessário, pois, que se dê a devida atenção a políticas de apoio ao segmento, com a continuidade e o incentivo a programas reconhecidos mundialmente, como a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), lembrando que o país carece avançar, ainda, na estruturação de um seguro rural confiável, abrangendo todas as suas diferentes regiões, com crédito rural, segurança jurídica e recursos adequados para investimentos.

Agradecimentos

Nossos agradecimentos ao Sistema Ocepar e autoridades constituídas, às instituições financeiras e fornecedores, ao quadro de colaboradores e aos cooperados pela participação, confiança e apoio. A gratidão especialmente a Deus, que nos possibilita, com o nosso trabalho, fazer do Brasil um celeiro de alimentos para o país e o mundo.





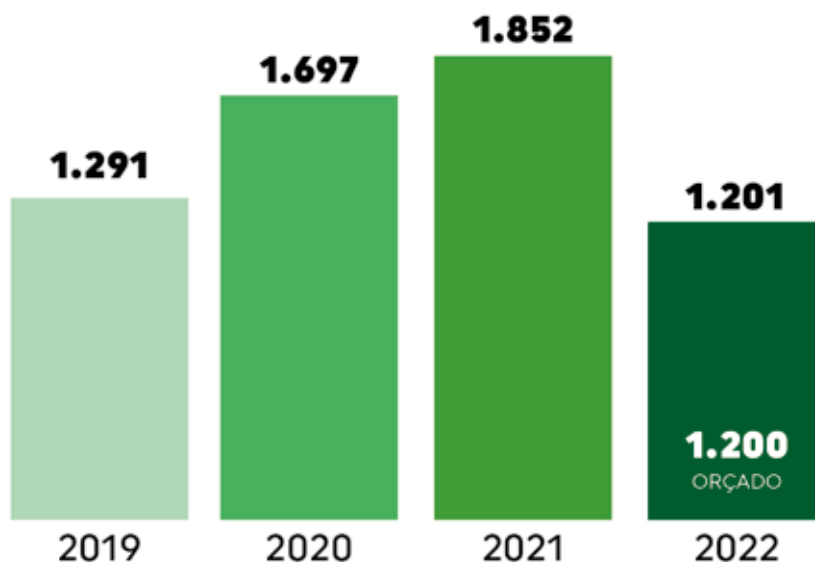
Ética e transparência

20

22

Recebimentos

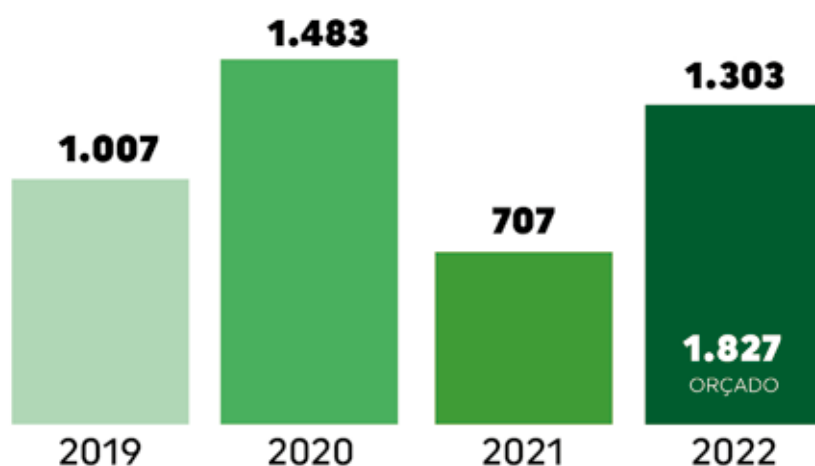
RECEBIMENTO DE SOJA*



*Em mil toneladas.

Os volumes em 2022 refletem o forte impacto provocado pela irregularidade climática na safra de verão 2021/22, interrompendo uma sequência de expansão no recebimento. Foram recebidas 1,201 milhões de toneladas, bem abaixo das 1,852 milhão do exercício anterior, como consequência dos severos problemas climáticos observados na safra 2021/22.

RECEBIMENTO DE MILHO*

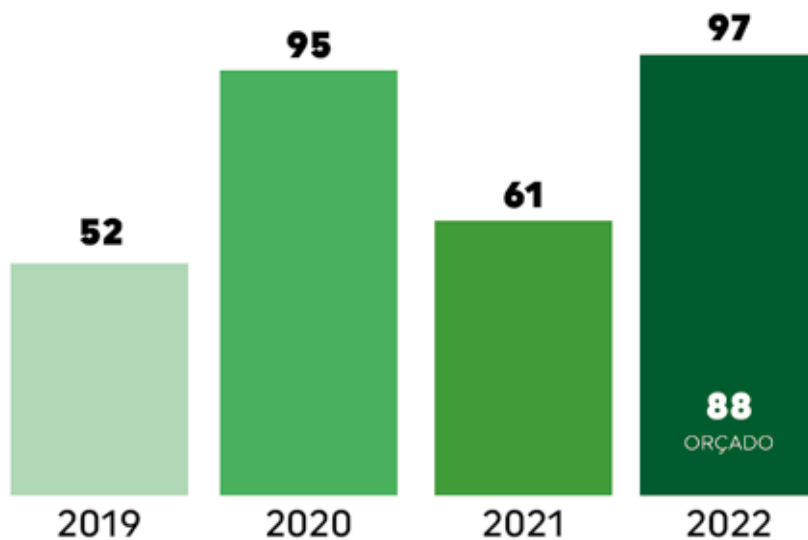


*Em mil toneladas.

Diferente do que ocorreu com a soja, o milho apresentou expressiva evolução no recebimento, mesmo sob intenso ataque da cigarrinha. Os volumes chegaram a 1,303 milhão de toneladas, sendo o ano, apesar dos problemas com a cigarrinha, mais favorável que do inverno de 2021, quando, como efeito do intenso déficit hídrico, a cooperativa recebeu 707 mil toneladas.



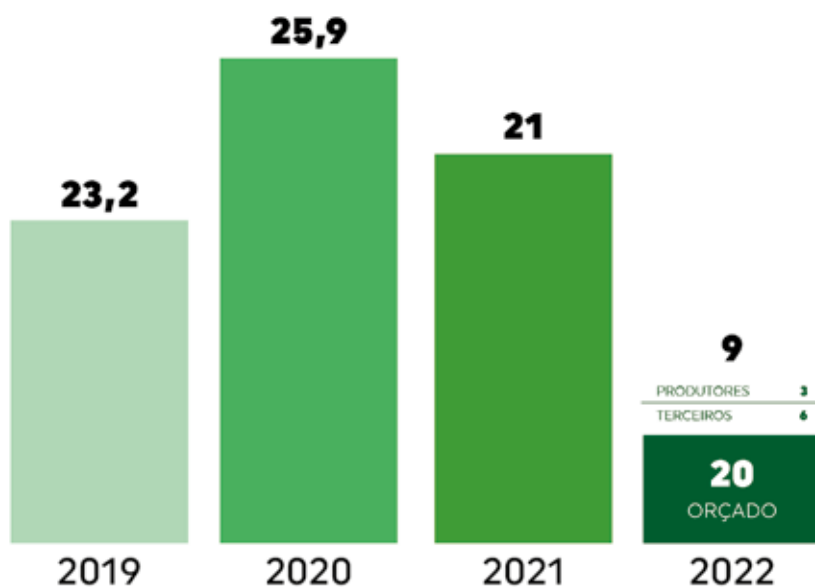
RECEBIMENTO DE TRIGO*



*Em mil toneladas.

Com o clima mais favorável no inverno, as entregas do produto apresentaram crescimento, totalizando 97 mil toneladas, ante os 61 mil do ano anterior.

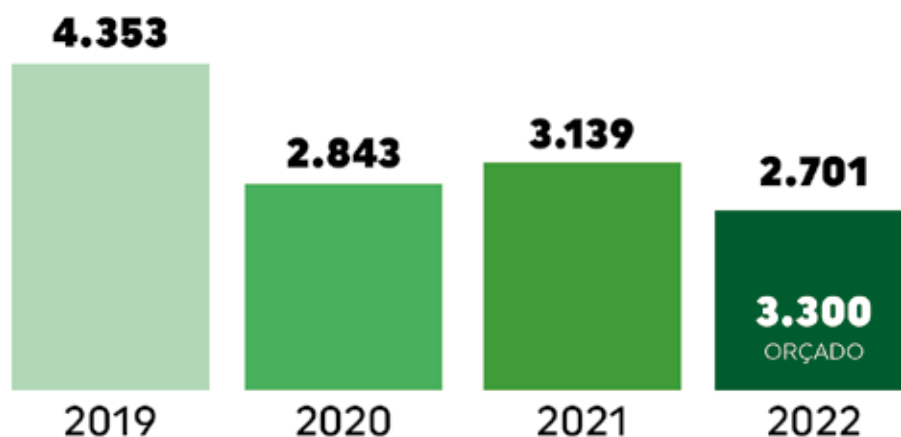
RECEBIMENTO DE CAFÉ*



*Em mil sacas.

As entregas totalizaram 9 mil sacas, ante 21 mil do ano anterior.

RECEBIMENTO DE LARANJA*

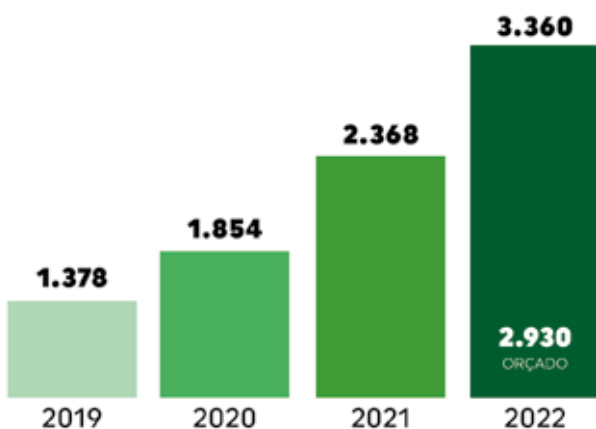


*Em mil caixas.

Com 2,701 milhões de caixas, a produção foi inferior ao ciclo 2021/22, de 3,139 milhões de caixas.

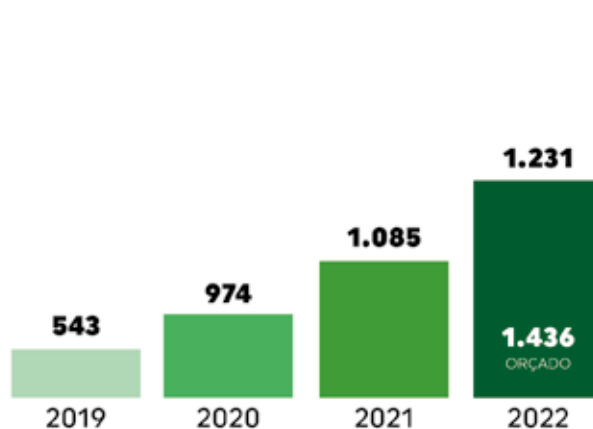
INSUMOS E VAREJO

FATURAMENTO INSUMOS*



*Em R\$ milhões.

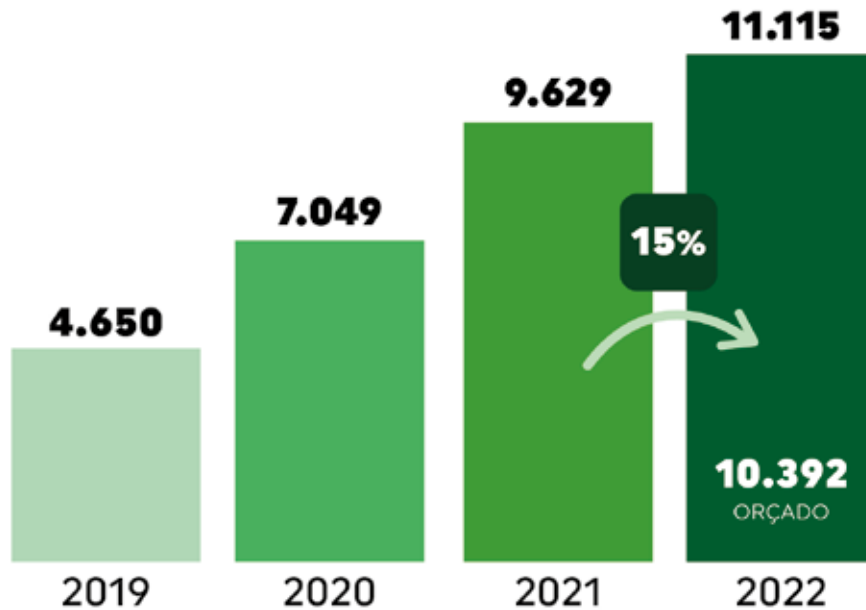
FATURAMENTO VAREJO*



*Em R\$ milhões.

Demonstrando alta competitividade e também a indiscutível qualidade do seu amplo leque de produtos, a Cocamar manteve a trajetória de crescimento dos últimos anos, na comercialização de insumos agropecuários, tendo fechado 2022 com a soma recorde de R\$ 3,360 bilhões, uma expansão de 42% sobre os R\$ 2,368 bilhão do último exercício. Por sua vez, as vendas de carnes e produtos ao varejo apresentaram forte evolução ao longo do ano, impulsionadas igualmente pela sua reconhecida qualidade, elevando o faturamento para R\$ 1,231 bilhão, cerca de 13% acima em comparação aos números do ano anterior, de R\$ 1,085 bilhão.

FATURAMENTO COCAMAR*



*Em R\$ milhões.

A redução da safra de verão foi, em parte, compensada pela evolução de outros setores e, com isso, o grupo Cocamar finalizou o exercício 2022 com um faturamento de R\$ 11,115 bilhões, crescimento de 15% sobre os R\$ 9,6 bilhões do último ano.

SOBRAS

Tudo o que a cooperativa oferece aos seus cooperados em estruturas, bem como em benefícios com produtos e serviços, representa um retorno direto de resultados, além, é claro, da distribuição de sobras ao final de cada exercício. Em 2022, o volume de sobras, acrescido do pagamento referente a participação dos cooperados em vários programas, bem como o crédito em conta capital, totalizou mais de R\$ 167 milhões.



Balanço Patrimonial

Demonstrações Financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 (em milhares de reais).

Demonstração de Sobras e Perdas

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
Venda de Produtos e Serviços	10.045.850
Deduções - impostos e devoluções	-742.691
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.303.159
CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	-8.111.079
Sobra Bruta	1.192.080
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	
Despesas com pessoal	-195.404
Despesas técnicas	-312.946
Despesas com vendas	-192.581
Equivalência e outras receitas	248.230
	-452.701
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	739.379
RESULTADO FINANCEIRO	-83.738
SOBRA LÍQUIDA ANTES DO IR E CS	655.641
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-41.023
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	614.618



Balço Patrimonial

ATIVO

CIRCULANTE

Disponível	1.693.358
Clientes	559.216
Créditos com cooperados	1.144.321
Estoques	2.865.518
Outros	67.701

6.330.114

NÃO CIRCULANTE

Créditos com cooperados	25.853
Créditos tributários	90.399
Outros	101.885
Investimentos	407.890
Imobilizado	1.440.298

2.066.325

TOTAL

8.396.439

PASSIVO

CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos	1.456.177
Fornecedores	156.732
Débitos com cooperados	2.218.013
Sobras a pagar	105.036
Outros	361.655

4.297.613

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos	1.623.605
Outros	166.744

1.790.349

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social	323.318
Reservas	1.985.159

2.308.477

TOTAL

8.396.439

Investimentos, Inovação e Cooperação

20

22

Cocamar, uma das melhores empresas para se trabalhar pelo 2º ano seguido

Como resultado do trabalho que vem sendo implementado há anos pela área de Gestão de Pessoas, a Cocamar foi eleita em 2022, pelo segundo ano consecutivo, por meio de pesquisa de engajamento GPTW, uma das Melhores Empresas para Trabalhar.

Foi um ano em que, como consequência do forte crescimento dos negócios da cooperativa, houve uma expansão de 11,9% no quadro geral de colaboradores, comparando com 2021.

Várias ações e projetos são desenvolvidos para que todos tenham o suporte necessário visando a realizar suas funções da maneira mais adequada e atender diretamente ou indiretamente ao cooperado. Fruto deste trabalho é a Jornada do Colaborador, em que este é capacitado para atender com padrões de excelência aos cooperados e clientes.

Os profissionais da cooperativa são acompanhados mediante o suporte do departamento de Gestão de Pessoas, quanto aos seus respectivos desempenhos, o que permite uma avaliação pautada nas competências que são esperadas pela cooperativa, de modo que recebam uma devolutiva direcionada a alavancar os resultados individuais e coletivos.

É a Cocamar capacitando profissionais para atender suas crescentes demandas.

Além de trabalhos pontuais, é disponibilizado aos colaboradores, no Portal Cocamar, o processo denominado Certificação na Função, em que eles

têm autonomia para participarem de treinamentos na metodologia online.

Os desafios foram muitos nos últimos anos, diante, de um lado, das restrições impostas pela Covid e, de outro, as fortes quebras de safras causadas principalmente por adversidades climáticas, colocando as metas da cooperativa em risco.

No entanto, graças ao empenho de sua valorosa equipe de colaboradores, não apenas tem sido possível para a Cocamar superar as dificuldades, como apresentar um crescimento robusto e sustentável ao longo dos últimos exercícios, como se viu em 2022, o que evidencia a alta qualidade do quadro de profissionais e o seu nível de comprometimento.

A Cocamar é feita de pessoas comprometidas com a sua missão e unidas pelo cooperativismo. Se é uma empresa de excelência, na avaliação da Diretoria, é porque o trabalho dos colaboradores promoveu isso.

Importante acrescentar ainda que a preocupação e o cuidado com a saúde e o bem-estar dos colaboradores são primordiais para a cooperativa, isso faz parte de uma gestão mais próxima e humanizada.

Em todas as unidades e departamentos, os cooperados reconhecem e sabem que podem contar com o profissionalismo de colaboradores bem-preparados que se orgulham de vestir a camisa da cooperativa e dão o melhor de si no sentido de que a Cocamar seja, em resumo, cada vez melhor.

Reconhecimentos e Certificações

Prestes a completar seis décadas de uma história repleta de conquistas, a Cocamar foi eleita pela conceituada revista IstoÉ Dinheiro, pelo segundo ano consecutivo, a melhor cooperativa agropecuária do Brasil. Ao longo do ano, foram várias outras premiações importantes, como a obtenção do Selo Empresas com Melhor Gestão, oferecido pela consultoria Deloitte, que colocou a cooperativa entre as 1.200 empresas com melhor gestão em todo o mundo.

Destaque também para a 10ª posição obtida entre as melhores empresas para trabalhar no Paraná, segundo avaliação do GPTW, no segmento de grandes corporações, e da distinção de Concessionária Classe Mundial para a Cocamar Máquinas, demonstrando assim a excelência da gestão da Cocamar.



Indústria de Fios conquista a certificação GRS

Alinhada à inovação e às boas práticas, a Cocamar recebeu mais uma importante certificação, desta vez para a indústria de fios têxteis, que integra o seu parque industrial em Maringá, a primeira do país a ser certificada por utilizar, como matéria-prima, poliéster reciclado. A unidade foi distinguida com o certificado de produto reciclado, segundo a rigorosa norma Global Recycled Standard (GRS), conferido pela Control Union.

Apenas três indústrias brasileiras do setor têxtil possuem a certificação, um reconhecimento de âmbito internacional prestado a organizações cujos produtos contenham ao menos 20% de materiais reciclados. Essa conquista assegura ao mercado que a indústria da Cocamar foi avaliada, também, em seus sistemas de gestão social, ambiental, químico e de rastreabilidade. Promovendo o reaproveitamento de resíduos e, com isso, mitigando eventuais danos causados pela produção e impactos ao meio ambiente.

O certificado atesta, ainda, que no auge do desenvolvimento global sustentável, ao reutilizar e reciclar materiais, a cooperativa emprega de forma responsável os recursos renováveis, contribuindo para reduzir a dependência de não-renováveis e minimizando a disposição de resíduos.



Faturamento da Cocamar Máquinas cresce mais de 52%

Com R\$ 860 milhões alcançados em 2022, o faturamento da Cocamar Máquinas/Concessionária John Deere cresceu mais de 52% em comparação aos R\$ 564 milhões do período 2021 e 15,6% além da meta inicial, que era de R\$ 712 milhões.

A concessionária obteve várias outras conquistas em 2022: foi a primeira da América Latina a atingir a 4 fase de Agricultura de Precisão; a primeira do Sul do Brasil a atingir 101% de fator de absorção; nota máxima em fatores críticos de sucesso; é uma das quatro finalistas do Prêmio CX Innovation, concedido pela John Deere, do qual já foi campeã em 2021.

Além disso, venceu na categoria de maior valor em financiamento de peças no Banco John Deere; destaque em consórcios pelo segundo ano seguido, apresentando um índice de conversão de consórcio de 75%, o

maior do Sul do país; e, finalmente, entre as três que mais plantaram mudas de espécies nativas na Campanha por um Brasil + Verde, lançado em meados do ano pela fabricante.

Para o ciclo 2023, que começa em dezembro, a meta é de um faturamento geral de R\$ 1,009 bilhão, um número inimaginável até poucos anos, e que em 2019 representou menos de uma quarta parte disso, de R\$ 233 milhões.

Ao longo de 2022, a Cocamar Máquinas apresentou várias outras marcas expressivas, como mais de 1 mil máquinas conectadas, ante 603 do ano anterior; 431 mil hectares conectados, contra 238 do último ano; 40 mil hectares em profundidade, frente a 11,9 mil de 2021; participação de mercado de 53%, bem acima dos 44% do exercício anterior, entre outros.





Com a integração da Coanorp, Cocamar amplia presença no Paraná

Depois de uma série de reuniões no mês de setembro com os cooperados nas regiões de Maringá e Astorga e a realização de Assembleias Gerais Extraordinárias em ambas as cidades, uma Assembleia Geral Extraordinária conjunta em Maringá, no início de novembro, oficializou a incorporação, por parte da Cocamar, da Cooperativa Agropecuária Norte Paranaense (Coanorp).

Na definição do presidente executivo da Cocamar, Divanir Higino, "foi um momento histórico para o cooperativismo do Paraná, marcado por muito respeito e parceria entre as duas cooperativas".

Tudo começou ainda em 2008, quando começou uma parceria de negócios voltada a atender aos produtores da Coanorp. Em 2017, os laços se estreitaram ainda mais com a construção de uma unidade conjunta para o recebimento de grãos, em Pitangueiras (PR).

Na AGE conjunta, o presidente da Coanorp, Waldemir Romani, ressaltou a importância da incorporação que, segundo ele, "fortalece o cooperativismo na região e todo o processo foi facilitado pelos benefícios que a Cocamar oferece aos seus cooperados, levando a uma aprovação unânime".

A Coanorp detinha oito instalações operacionais com capacidade de armazenagem para 104 mil toneladas, e uma loja em Santo Inácio, que atendiam a 2.460 produtores, dos quais 550 já eram cooperados da Cocamar e outros 550 com um histórico de negócios com a mesma.

"A logística favoreceu a incorporação e a área de atuação da Coanorp era muito semelhante à nossa", comentou Higino. Segundo a Cocamar, o potencial de faturamento nessa região é de R\$ 1 bilhão por ano.

Expansão para novas regiões

Autoridades estaduais prestigiaram em fevereiro a inauguração de uma completa unidade da Cocamar em Mirante do Paranapanema, município da região oeste paulista, que conta com a atuação da cooperativa para impulsionar o seu desenvolvimento.

Ainda naquele Estado, foram entregues em setembro as instalações de Itaí e Santa Cruz do Rio Pardo, estando programada para o início de 2023 a abertura em Salto Grande, com isso, a cooperativa amplia sua operação em território paulista. O município de Palmital, a propósito, ganhou uma nova unidade, mais ampla e com maior capacidade de recebimento, que foi inaugurada no final de dezembro de 2022.

Ainda em 2022, a Cocamar entregou as novas instalações de Lupionópolis e Pérola, no Paraná, e de Chapadão do Sul, no Mato Grosso do Sul.

Cambé também teve mudanças. A unidade Cambé II passou a ser armazenadora, com capacidade estática de 27 mil toneladas, sendo 3 silos de 9 mil toneladas cada, servida de 2 tombadores sendo um para bi-trem e outro para bi-truck o que agiliza em muito a descarga, além de um moderno conjunto de máquinas e secadores. A estrutura vai gerar economia em frete, pois o produto ficará pronto na unidade, sem precisar de transbordo.



Em todas essas novas fronteiras, a cooperativa não apenas promove a força e os benefícios gerados pelo cooperativismo, como, com seu histórico de 60 anos, a garantia de absoluta segurança e a prestação de um atendimento de excelência aos cooperados, incluindo assistência profissional para o desenvolvimento técnico das lavouras.

São, em resumo, oportunidades para o crescimento da Cocamar, cuja presença é pleiteada por lideranças e produtores que já conhecem a forma de atuação da cooperativa – comprometida, principalmente, em fazer com que os cooperados evoluam e tenham mais rentabilidade em seus negócios.

Jornada do Cooperado

20

22



A volta dos eventos presenciais

Transferência de tecnologias

O Dia de Campo de Inverno, promovido dia 21/7 na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da Cocamar em Floresta, visitado por mais de 2 mil produtores, foi o primeiro grande evento realizado pela cooperativa após quase dois anos e meio de pandemia, que restringiu as realizações presenciais. À disposição deles, uma série de novidades em tecnologias voltadas ao aumento da produtividade das lavouras cultivadas no inverno, como milho e trigo. Os cooperados conheceram os resultados da linha Viridian de fertilizantes foliares e adjuvantes,

a Cocamar Máquinas demonstrou os benefícios da agricultura digital e da conectividade, e Cocamar apresentou a sua nova empresa, a Cocamar Energia, com atuação no segmento de sistemas de geração de energia fotovoltaica.

A exemplo do Safratec (promovido no verão), o Dia de Campo de Inverno é uma referência em inovações para o agro regional. São eventos que oferecem soluções para que os produtores cooperados possam se desenvolver em seus negócios.



Outra realização importante foi o Dia de Campo de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), em novembro, na UDT de Iporã (PR), que contou com a participação de especialistas da Embrapa e mostrou o quanto o sistema pode contribuir para a promoção de um substancial incremento da produção de grãos e proteína animal a partir da incorporação de pastos degradados. São cerca de 160 mil hectares em diferentes formatos nas regiões da Cocamar e a cooperativa, por seu pioneirismo, estrutura técnica e incentivo a esse modelo, tem se destacado no país e sendo convidada a participar de eventos, para discorrer sobre sua experiência, em eventos internacionais, como foi o caso da COP 27.



Cocamar acelera Programa de Carne Precoce

Dar um impulso forte à área de proteína animal que começou a estruturar em 2020, com a finalidade de remunerar melhor o produtor que investe em uma pecuária de qualidade. Este é um dos objetivos da Cocamar Cooperativa Agroindustrial para 2023.

O planejamento do programa Carne Precoce Cocamar prevê ao longo do ano a captação de um total de 15 mil animais das raças nelore e britânica, dos quais 80% precoces, com até 20 meses de idade e que atendam aos requisitos de acabamento de gordura, peso médio de 16 arrobas para fêmeas e 18 a 20 arrobas para machos.

O programa da cooperativa é um incentivo para a modernização da pecuária regional, lembrando que a Cocamar se interessou em implementá-lo depois que foi procurada por pecuaristas interessados em obter uma compensação pelo investimento realizado na qualificação de seus animais.





Nova edição do curso de conselheiros cooperativos

Tiveram início em setembro, na Cocamar, as aulas de mais uma turma do Programa de Certificação de Conselheiros Cooperativistas, promovido pela cooperativa em parceria com o Instituto Superior de Administração e Economia (Isae) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR).

Os 36 participantes representam 29 municípios das regiões atendidas pela Cocamar nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Iniciado em 2014, o programa já certificou 130 cooperativistas, entre cooperados e cooperadas, e sua finalidade é aprimorar a participação dos membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo.

Com um total de 144 horas, a serem cumpridas no período de setembro/2022 a agosto/2023, o programa consta dos seguintes módulos: Autogestão, Direito Cooperativo, Cooperativismo, Gestão Econômico-financeira, Estratégias de Mercado, Comunicação e Liderança, Análise de Investimentos, Negociação e Gestão de Conflitos, Gestão de Projetos, e Governança Cooperativa.

A iniciativa demonstra o compromisso da Cocamar de profissionalizar e aprimorar cada vez mais a gestão da cooperativa e também das propriedades rurais dos participantes.

Jornada do Cooperado mostra crescente aprovação do produtor

Para oferecer sempre um atendimento de excelência, a Cocamar colocou em prática a Jornada do Cooperado, cujos resultados podem ser mensurados na sua crescente participação, assim como nos avanços percebidos nas avaliações, evidenciando o grau de satisfação do mesmo com a sua cooperativa.

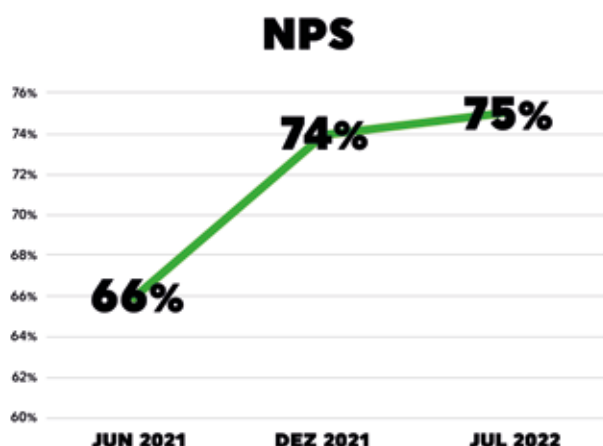
“A cooperativa existe para que o cooperado tenha mais rentabilidade em seus negócios, mas podemos fazer isso prestando a ele um atendimento e serviços de excelência com a proximidade de um relacionamento que só a cooperativa, por ser a sua segunda casa, é capaz de oferecer. Dono e ao mesmo tempo fornecedor e cliente, o cooperado precisa sempre ser correspondido em suas expectativas ao ser atendido, o que se traduz em satisfação. Isto acontecendo, ele será um cooperado ativo, com senso de pertencimento e que contribuirá para fortalecer a estrutura cooperativista”, afirma o presidente-executivo Divanir Higino.

O projeto surgiu como parte do Planejamento Estratégico em 2020 e teve como prioridade os cooperados, avaliando também como melhorar a experiência dos colaboradores, ao longo de todas as etapas da sua jornada como colaborador Cocamar. As pesquisas de satisfação, entretanto, só começaram em 2021 e os resultados mostram a melhoria contínua.

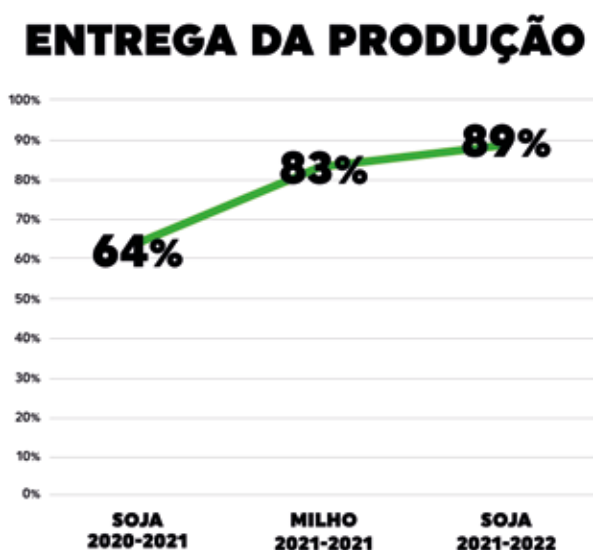
A proposta é implantar a cultura de excelência no atendimento, algo indispensável para uma organização moderna e em permanente crescimento. A prática é comum entre as melhores empresas em atendimento e promoção de melhor experiência ao cliente, sendo a Cocamar pioneira entre as cooperativas agrícolas no processo de medição de NPS, um indicador global que afere o grau de lealdade de um cliente, sendo também uma forma de medir o contentamento do cooperado com a sua cooperativa. Na Cocamar, essa medida é realizada através de uma pesquisa na qual o cooperado avalia de 0 a 10 a probabilidade de recomendar os serviços e produtos da cooperativa para outros cooperados, familiares ou amigos. Além do indicador, os comentários recebidos na pesquisa dão origem aos planos de ação nas unidades.

Num primeiro momento, a Cocamar realizou um grande diagnóstico visando entender o que o cooperado diz, pensa e sente, com o mapeamento dos principais pontos de contato ao longo da jornada dele com a cooperativa, indicando os pontos sensíveis onde a Cocamar com a área de experiência do cooperado, deve atuar. A avaliação vai desde o momento que o cooperado decide se associar, quando ele tem a escolha de entrar na cooperativa, na compra dos produtos, durante o acompanhamento da produção e recebe suporte da cooperativa, até quando consolida a sucessão.

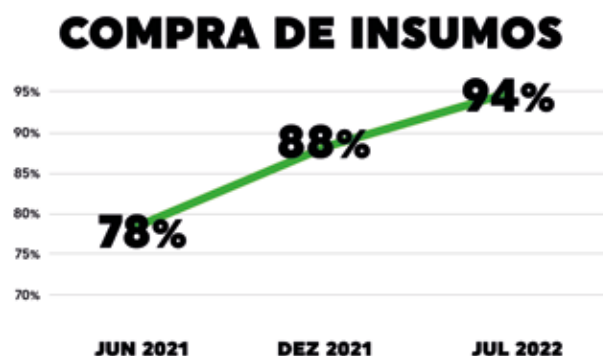
Quando se começou a medir o índice da cooperativa entre os cooperados, em 2020, este era de 59%. Para o ciclo 2021 a meta era obter um NPS de 63%, alcançando, entretanto, já em junho, 66% e fechando o ano com 74%. Para o ciclo 2022, os associados registraram um NPS de 75%



Na mesma linha, outros números das pesquisas realizadas mostram a percepção positiva que os cooperados têm de sua cooperativa. No quesito "Satisfação na Entrega da Produção" na safra de soja 2020/21, a nota média dada pelo cooperado foi de 64%, na safra de milho 2021/21, esta foi de 83%, e na safra de soja 2021/22, chegou a 89%, mostrando a melhoria contínua.



O mesmo ocorreu no quesito "Satisfação na Compra de Insumos" - na cultura de verão 2020/21 a nota média foi 78%, na cultura de inverno 2021/21 foi 88%, e na cultura de verão 2022/23 chegou a 93% - e no quesito "Satisfação na Assistência Técnica", na safra de soja 2021/22, a nota foi 93%.



O que está sendo feito

Exemplos práticos de melhorias implementadas a partir de sugestões dos cooperados:

- **Agilidade no processo comercial:** consolidação do painel de negociação como ferramenta de apoio às unidades, aumentando a autonomia de negociação do entreposto conforme a robustez do pacote tecnológico.
- **Adequação dos canais de comunicação:** padronização dos grupos de WhatsApp sendo possível hoje a comunicação ágil com mais de 10 mil cooperados.
- **Intensificação da comunicação:** aprofundamento dos temas relevantes na jornada do produtor e compartilhamento dos conteúdos nos meios de comunicação.
- **Adequação das visitas dos agrônomos:** definição da frequência ideal de visitas técnicas e desburocratização do processo.
- **Técnico virtual:** ferramenta de consulta técnica que pode ser feita via WhatsApp, para os produtores tirarem dúvidas, além do atendimento e assistência técnica já disponíveis nas unidades.
- **Classificação na prática:** evento realizado para produtores simulando, na prática, os parâmetros de como é o processo de classificação de grãos da cooperativa e as normativas que o competem.
- **Certificação na função para os colaboradores:** padronização das trilhas de aprendizagem para capacitar os colaboradores Cocamar para um elevado padrão de atendimento.

Resultados atestam qualidade

Considerados excelentes os resultados de experimentos em que foram utilizados fertilizantes foliares e adjuvantes Viridian, produzidos pela Cocamar, na safra de soja 2021/22.

Em resumo, num total de 860 parcelas conduzidas em municípios das regiões noroeste e norte do Paraná, o desempenho das lavouras foi superior ou pelo menos semelhante ao de áreas testemunhas, tratadas com produtos concorrentes. Os resultados foram promissores, o que atesta a alta qualidade da linha Viridian, sendo que os experimentos seguiram quatro protocolos técnicos.

O professor Tadeu Inoue, doutor em solos e nutrição de plantas da Universidade Estadual de Maringá (UEM), pontua que de 1990 a 2022 a produtividade da soja no país saltou de 2,4 mil para 3,3 mil quilos por hectare. No entanto, apenas 34% dos produtores conseguem superar a marca de 3 mil quilos, enquanto 59% só vão até



esse número, lembrando que 10% dos fatores são bióticos (os componentes vivos do meio ambiente) e 60% abióticos (luz, temperatura, água, solo e outros). Por isso, segundo ele, o manejo nutricional via foliar é uma ferramenta complementar ao aplicado via solo, assinalando que o mesmo ajuda a expressar o potencial de rendimento da lavoura.

Lançado em julho, o Viridian Super Atmos – fertilizante foliar de nutrição especial, com carbono orgânico, para ser aplicado na fase de florescimento da soja, após o glifosato, tem encontrado excelente aceitação junto aos cooperados. Nos experimentos realizados, a entrega desse novo produto superou em muito a concorrência.

A linha Viridian é formada por 18 produtos, no total, sendo 14 fertilizantes foliares, três adjuvantes e um óleo natural.

Desafios da Safra 22

2022



Controle da cigarrinha requer ação conjunta e manejo integrado

A cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*) é considerada uma das pragas mais danosas da agricultura e desde 2019 promove estragos na cultura do milho. Em 2022, o ataque intenso afetou a produtividade das lavouras, especialmente nas áreas plantadas mais precocemente, no início da janela, e nas tardias. O enfezamento causado pelo inseto é apontado como uma das doenças mais preocupantes para a cultura nas últimas safras, havendo perdas severas em diversas regiões do país.

Para fazer frente ao problema e prestar toda orientação necessária ao cooperado, a Cocamar tem unido forças com instituições de pesquisa e realizado diversas ações, que vão desde a capacitação de sua equipe e difusão de tecnologia, até a participação em pesquisas sobre manejo da praga e controle da doença. A cooperativa investiu

na capacitação de sua equipe técnica, com treinamentos ministrados por profissionais de renome nacional e em parceria com empresas e instituições de pesquisa, intensificou a realização de eventos técnicos nas regiões onde atua, levando o máximo possível de informações ao produtor. E na sua Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) em Floresta, conduziu um ensaio em rede, com a participação de outras quatro cooperativas, para a revalidação de resultados regionais.

Safrinha – Mesmo com os danos causados pela cigarrinha, a safra de milho de inverno apresentou números que, em razão das circunstâncias, atenderam às expectativas, segundo a área técnica da Cocamar. A produtividade média ficou ao redor de 4.450 quilos por hectare (74,2 sacas/hectare ou 180 por alqueire).



Fomento ao plantio de laranja

A produção de laranja nas regiões noroeste e norte do Paraná deve ganhar impulso nos próximos anos com o fomento ao plantio de novos pomares e a renovação do parque citrícola. Para isso, em outubro, a Cocamar, a Louis Dreyfus Company (LDC) e outros parceiros, lançaram a campanha "Citricultura, Negócio Rentável".;

A área plantada compreende atualmente cerca de quatro mil hectares e o objetivo é ampliá-la em pelo menos três mil. Durante o evento, produtores assinaram convênio de financiamento para a expansão dos seus pomares.



Sorgo ganha espaço

Apresentada desde 2020 pela Cocamar como uma alternativa para os produtores durante o inverno, a cultura do sorgo vem ganhando espaço a cada ano nas regiões da cooperativa, no Paraná. Foram três mil hectares no primeiro ano, área que dobrou de tamanho em 2021 e chegou a 16 mil em 2022. Fatores como a inviabilidade do milho em algumas regiões de solo arenoso, somada a problemas enfrentados nos últimos anos por essa cultura, como o intenso ataque de cigarrinha, têm contribuído para a expansão do sorgo, o que deve continuar. A previsão da Cocamar para 2023 é chegar a 50 mil hectares.



O sorgo é uma cultura mais rústica no aspecto sanitário e menos sensível que o milho em relação ao déficit hídrico, tornando-se uma opção interessante. De acordo com os técnicos, para que o produtor tenha o retorno esperado, é preciso uma boa adubação, bem como um adequado controle de pragas e doenças e também o manejo de plantas daninhas, sendo indispensável contar com o acompanhamento técnico prestado pela cooperativa.



Região norte sofre menos com as intempéries no verão

Os problemas climáticos enfrentados pelos produtores em muitas regiões do Paraná, que reduziram fortemente a produtividade da soja na safra 2021/22, foram menos intensos em municípios do norte do Estado, onde as lavouras receberam mais umidade e as colheitas apresentaram boas médias, em situação de quase normalidade.

Por sua vez, entre as mais afetadas, a região noroeste – incluindo Maringá e imediações –, exibiu números baixíssimos, com a agravante, para os produtores, de que a

safra de milho de inverno anterior (2021) havia sido, da mesma forma, castigada pelo prolongado cenário de déficit hídrico que atingiu, também, o Estado do Mato Grosso do Sul e grande parte do oeste paulista.

Foi uma safra das mais desafiadoras, com variações gritantes. No geral, a Cocamar registrou uma redução expressiva, fechando a safra de soja em 1.668 quilos por hectare, o correspondente a 47,8% do estimado, que era de 3.200 quilos/hectare.



Indicadores de Sustentabilidade

20

22

Cocamar avança em sua Jornada ESG

Lançada em maio na Cocamar, a Jornada ESG (Ambiental, Social, Governança, na tradução para o português) já trouxe resultados esse ano: a cooperativa criou um comitê ESG, com representantes de diversas áreas, que direcionarão e acompanharão a atuação da cooperativa nessas três esferas.

O comitê e alguns representantes de outras áreas participaram de capacitações sobre relatórios de sustentabilidade, selos, certificações, e mudanças climáticas.

A Cocamar também realizou a definição dos temas materiais – temas de sustentabilidade prioritários para a cooperativa. Veja detalhes em "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE"

A outra novidade desse ano é que a cooperativa iniciou um processo de diagnóstico em relação ao pensamento integrado que tem como objetivo apoiar o processo de criação de valor do negócio e posteriormente reportar isso segundo o framework do Relato Integrado (www.relatointegradobrasil.com.br). Além disso, também optou por tornar mais transparente sua atuação nos temas de sustentabilidade e em breve, publicará um databook (caderno de conteúdo) conforme a Norma GRI (Global Reporting Initiative).



A gestão de ESG tem ganhado cada vez mais relevância em um mercado altamente seletivo e a Cocamar segue sendo referência ao adotar as melhores práticas de gestão e reporte além de ser signatária do Pacto Global do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

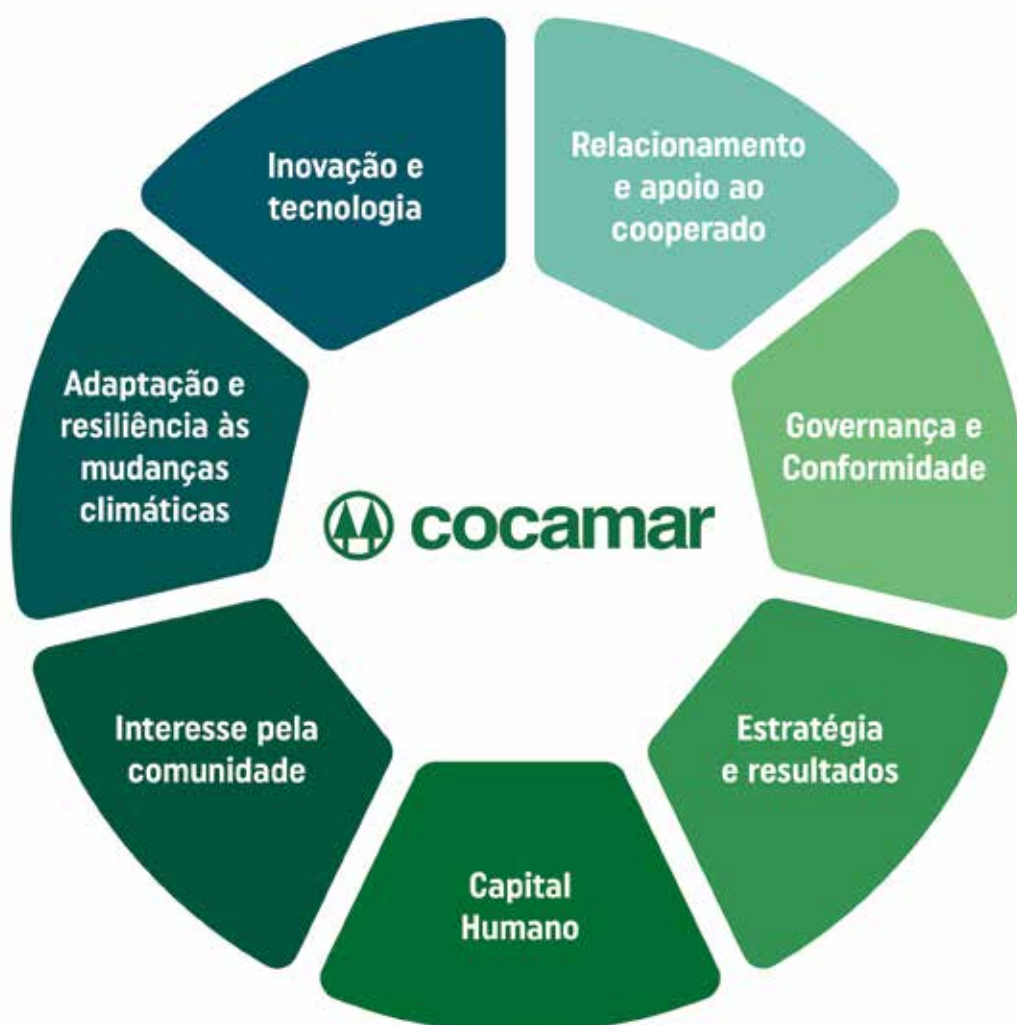




Relatório de sustentabilidade

Foram identificados os temas materiais (temas que têm maior impacto no negócio e nas relações da cooperativa) por meio de um processo de consulta via entrevistas com cooperados, clientes, fornecedores, parceiros, órgãos ambientais e lideranças internas, pesquisa online com colaboradores, cooperados, clientes, entidades educacionais, fornecedores,

lideranças comunitárias e religiosas, poder público, instituições financeiras, sociedade civil organizada, representantes de classe, parceiros, órgão ambiental e outros, consulta a documentos setoriais e benchmarking. Dos temas mapeados, sete foram priorizados e serão foco para a estratégia e o reporte de sustentabilidade da Cocamar. Conheça os temas a seguir:



Em breve nosso desempenho em relação aos temas materiais estará disponível para que você conheça como a Cocamar faz a sua gestão.

